

TERAPIA COMPLEMENTAR REIKI APLICADA NA MEDICINA VETERINÁRIA - REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

**SILVA; Kaline Cibele Dias da ¹, MELO; Esmervaldo Rodrigues Bandeira de Melo ², SOUZA;
Daniela Maria Bastos de ³**

RESUMO

Reiki é a mais antiga prática integrativa de cura proveniente da medicina tradicional tibetana. A terapia foi desenvolvida pelo japonês Mikao Usui em 1922, baseada na canalização da energia por meio do universo holístico. O objetivo desta prática é restabelecer o equilíbrio físico, emocional, mental e energético vital de quem recebe. Estudos mostram que a terapia reiki é eficaz na redução da dor e do estresse promovendo saúde e bem-estar (TRUE, 2003). Tudo isso é possível porque, através da imposição de mãos, o reikiano canaliza a energia universal e direciona para a energia vital do paciente, restabelecendo o equilíbrio do organismo. Muito comum entre os humanos, a centenária técnica japonesa vem sendo integrada à Medicina Veterinária como terapia complementar para animais doentes e com problemas comportamentais. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura referente a terapia complementar reiki aplicada na Medicina Veterinária. A metodologia utilizada foi o estudo bibliográfico do conceito através de artigos científicos, livros e periódicos em plataformas digitais de pesquisa. Optou-se por este tipo de metodologia, uma vez que contribui para o aprofundamento da temática em estudo. Pode-se observar ao longo da análise das produções, que o reiki aplicado como terapia complementar à terapêutica convencional nos animais provoca uma resposta positiva em várias situações, seja esta técnica isolada ou aliada ao tratamento medicamentoso. Além de auxiliar em problemas comportamentais, a técnica é indicada em casos de pós-operatório, problemas imunológicos, dores crônicas e adjuvante a tratamentos farmacológicos, diminuindo os seus efeitos colaterais. O reiki atua diretamente em alguns pontos. Promove o equilíbrio direto da energia do indivíduo, agindo no físico e no emocional estimulando a autocura, principalmente através de estímulos ao sistema imune, sendo esse o seu grande potencial (ABARCA et al., 1995). Inúmeras pesquisas com o reiki vem sendo desenvolvidas e tem provado não somente a existência do conceito, mas principalmente a sua eficácia. Olson et al. (2003) relatou em seu trabalho de manejo da dor em pacientes com câncer avançado, que o tratamento com opióide associado ao reiki reduz significativamente a dor, se comparado a dos pacientes tratados apenas com o opióide. Baldwin e Schwartz (2006) em estudo com ratos submetidos a estresse sonoro, induzindo o extravasamento de sangue na microvascularização, demonstrou a eficácia do reiki na redução desse efeito em relação ao grupo controle que não recebeu a técnica como tratamento e um grupo placebo onde uma pessoa não habilitada simulava o tratamento reiki. Wandell e Engebretson (2001) relataram o aumento da imunoglobulina A durante sessões de terapia reiki, além de diminuição da pressão sanguínea sistólica, aumento da temperatura e diminuição na leitura da eletromiografia (EMG), denotando mudanças fisiológicas que levam ao relaxamento. A aplicabilidade da terapia reiki em animais tem se mostrado muito eficiente, é importante que mais estudos sejam feitos e publicados comprovando assim a eficácia desta

¹ Graduação em andamento em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² Graduação em andamento em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³ Docente associada ao Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da UFRPE - Doutorado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Mestrado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Médica Veterinária

técnica, alcançando o reconhecimento de especialidade enquanto terapia complementar, possibilitando ser uma alternativa cada vez mais difundida na Medicina Veterinária no benefício da saúde e bem-estar dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Reiki, Saúde, Terapia

¹ Graduação em andamento em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

² Graduação em andamento em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

³ Docente associada ao Departamento de Morfologia e Fisiologia Animal da UFRPE - Doutorado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Mestrado em Ciência Veterinária pela UFRPE - Médica Veterinária